

## 03/13: “O Domínio da Língua e a Vida Cristã” – Tiago 3 e 4

“A Sabedoria, porém, que vem do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente...sem fingimento.” (3.17)

Olá Amado(a).

Nesta nossa reflexão, acerca dos Capítulos indicados, 3 e 4, desta Epístola de Tiago, não vaguearemos na exposição, mas tentaremos por uma sintonia com os diversos aspectos aqui delineados.

Logos de início, Tiago reconhece a dificuldade dos “Mestres” quanto ao exemplo, e aconselha a muitos que não se decidam por esse caminho, que não intentem ser mestres. Afirma: **“Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo”** (Tiago 3:2).

O interessante neste texto é que ele escreve na primeira pessoa, como a se incluir, e ressalta o **ser perfeito** como aquele que **“não tropeça em palavra”**.

Compara, a seguir, a língua a **“freios na boca dos cavalos”**, e ao **“leme que comanda os navios em impetuosos ventos”** (3.3-4). Como um pequeno fogo incendeia um grande bosque, assim a língua, **“também é fogo que contamina todo o corpo”** (3.5-6).

Sua conclusão a esse respeito também surpreende, pois, afirma: **“Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal”** (Tiago 3:8).

A esta altura, não podemos deixar de citar Jesus em seu ensino: **“O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca”** (Lucas 6:45), também alinhado com Salomão, quando afirmou em Eclesiastes 9.3: **“...o coração dos homens está cheio de maldade, nele há desvarios enquanto vivem”**. A ausência da Mensagem da Graça do Evangelho e a atuação do Espírito da Verdade, que sela o crente e o dirige a toda Verdade, continua marcando sua explanação.

Mesmo havendo generalizado a maldade do homem através da língua, **“o mal incontido”**, Tiago diferencia a Figueira da Videira e da Oliveira, identificando o sábio e entendido pelas **“Obras de Mansidão de sabedoria”**.

Estas, apontam para a Sabedoria que vem do Alto, enquanto a **inveja, o sentimento faccioso e a mentira** apontam para a sabedoria Terrena, chamando-a de **“animal e diabólica”**.

Citando diversos textos das Escrituras, Tiago lembra a Fidelidade de DEUS para com todos os que O temem e O buscam, porém, mais uma vez, realça a importância da Lei, afirmando: **“Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da Lei, e julga a Lei; e, se tu julgas a Lei, já não és observador da Lei, mas juiz”** (Tiago 4:11).

A autoconfiança do viver é questionada por Tiago, a seguir, quanto aos planos feitos pelo homem em relação ao “dia de amanhã”. Assim se expressa Tiago: **“Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, ...; Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece. Em lugar do que devíeis dizer: Se YAHU quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.”** (4:13-15).

Tiago classifica por “presunçoso” esse tipo de confiança no viver, e amplia seu questionamento afirmando **“cometer pecado todo aquele que não faz o bem que conhece”** (Tg 4.17).

Seja YAHU, nosso DEUS, louvado por nossa Fé em Jesus, e por Sua Fidelidade! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).